

CANNABIS MEDICINAL

POR QUE
REGULAMENTAR?



MANDATO
GOURA
DEPUTADO ESTADUAL

**O QUE É,
QUAIS DOENÇAS AJUDA A TRATAR
E QUEM SÃO OS USUÁRIOS DE
CANNABIS MEDICINAL?**



**Esta cartilha busca esclarecer
as principais dúvidas sobre a
maconha, que há séculos vem sendo
utilizada como medicina natural.**

BOA LEITURA!

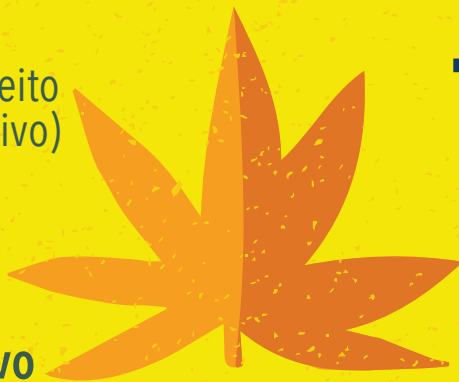
O QUE É CANNABIS MEDICINAL?



É um dos remédios mais promissores no auxílio ao tratamento de uma série de doenças. Conhecida popularmente como maconha, esta planta contém CBD (cannabidiol) e THC (tetrahydrocannabinol), substâncias com alto poder terapêutico.

CBD (sem efeito psicoativo)

- analgésico
- sedativo
- anticonvulsivo



THC (com efeito psicoativo)

- antidepressivo
- estimulante de apetite
- anticonvulsivo

TRANSTORNOS, SÍNDROMES E DOENÇAS QUE AJUDA A TRATAR?

Autismo, câncer, depressão, ansiedade, insônia, dependência química, mal de Parkinson, mal de Alzheimer, HIV, dores crônicas, esquizofrenia, fibromialgia, náuseas, artrite, asma, síndrome de dravet, síndrome de Tourette, Transtorno de Estresse Pós-traumático, esclerose múltipla, convulsões, epilepsia, glaucoma, estresse, falta de apetite, inflamações.

Os canabinoides ajudam pacientes de autismo e epilepsia no controle da ansiedade, do comportamento agitado e da irritabilidade; melhoram o desenvolvimento neuropsicomotor e ajudam na diminuição de crises convulsivas.

CANNABIS, AUTISMO E EPILEPSIA

CANNABIS E CÂNCER

Estudos indicam que o THC ameniza os sintomas de dor, náusea, vômito e fadiga durante o processo de quimioterapia, auxilia no aumento do bem-estar e na recuperação do apetite. Também existem pesquisas que apontam a utilização da cannabis para efeitos anticancerígenos e antitumorais.

QUEM SÃO OS USUÁRIOS?

Idosos, adultos e crianças. Pessoas que encontraram uma forma de diminuir suas dores e melhorar sua qualidade de vida sem os efeitos colaterais dos remédios tradicionais.

<https://www.revistas.usp.br/revbiologia/article/download/109133/107638/0>
<http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/download/1609/1219>

A HISTÓRIA DA CANNABIS

É uma das plantas mais antigas cultivadas pela humanidade e tem seus primeiros registros datados em 2.737 AC, na China, para o tratamento de problemas como gota, reumatismo, malária, memória fraca e para aliviar as dores do parto. Na Índia, era considerada uma planta sagrada, sendo utilizada para fins religiosos e medicinais.

A fibra de cânhamo também teve papel importante na história para a fabricação de papel, cordas, óleos e combustíveis. Existem diversos registros do uso da planta no Oriente Médio, África e Europa nos séculos seguintes. Em 1808, foi trazida ao Brasil por africanos escravizados e se disseminou entre brancos e índios.

Fonte: <https://amame.org.br/historia-da-cannabis-medicinal/>
Vidal, Sérgio. Cannabis Medicinal - Introdução ao cultivo indoor.
Edição do autor. Salvador - BA, 2010.

PROIBIÇÃO

No início do século XX a cannabis passou a ser proibida em vários países. Nos Estados Unidos a planta era consumida principalmente por negros e imigrantes mexicanos, que passaram a ser criminalizados. A proibição também foi motivada por razões econômicas, já que a fibra de cânhamo era forte concorrente da indústria do petróleo, algodão e fibras sintéticas.

No Brasil, um decreto de 1932 incluiu a "Cannabis Indica" na lista de substâncias proibidas, exceto para fins terapêuticos. Em 1940, o novo código penal passou a criminalizar o tráfico de drogas. Em novembro de 1964, no início do regime militar, também foi criminalizada a posse.

http://www.giesp.ffch.ufba.br/pesquisadores/sergio/tx_01.pdf

REGULAMENTAÇÃO

Com a proliferação do uso medicinal da cannabis e o fracasso da guerra às drogas, a planta vem sendo regulamentada no mundo todo para o tratamento de doenças. Países como Estados Unidos, Israel, Canadá, Uruguai, México, África do Sul, Reino Unido, Chile e Colômbia já têm normas com relação à planta.

Fonte: <https://www.uol/noticias/especiais/maconha-medicinal.htm>
Paulo E Orlandi Mattos. DROGAS NO BRASIL, 187; 2015

CANNABIS MEDICINAL NO BRASIL



Pesquisada desde os anos 70 pelo médico Elisaldo Carlini, considerado o cientista brasileiro mais respeitado do Brasil na área de drogas, o uso terapêutico de cannabis foi autorizado pela Anvisa em janeiro de 2015.

Desde então, mais de 9,500 pessoas solicitaram a autorização para importar o medicamento. Porém, com o alto custo de importação, a principal reivindicação dos usuários é pela regulamentação do autocultivo e das associações canábicas.

Apesar de avanços no acesso à cannabis medicinal, a burocracia, o preconceito e a falta de informação ainda são grandes obstáculos para quem precisa do medicamento.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-44283537>
<http://portal.anvisa.gov.br/>

PROJETOS DE LEI SOBRE CANNABIS NO BRASIL

Alguns projetos de lei em tramitação no Senado, no Congresso Nacional e nas Assembleias Legislativas sobre a regulamentação da planta.

SENADO

Projeto de lei 514/2017:

de autoria da senadora Marta Suplicy (MDB), permite o plantio de maconha para fins medicinais e importação de sementes.

Status: Em tramitação.

CÂMARA FEDERAL

Projeto de Lei (PL) 10549/2018:

de autoria do deputado federal Paulo Teixeira (PT), tem o objetivo de disciplinar o controle, a fiscalização e a regulamentação do uso da maconha e de seus derivados.

Status: Em tramitação.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Projeto de lei nº 41/2015: de autoria do deputado estadual Rodrigo Delmasso (PTN), trata da distribuição gratuita do canabidiol para o tratamento de epilepsia na rede pública de saúde do Distrito Federal.

Status: Aprovado.

como é feito o uso?

O CBD e o THC são extraídos da planta e transformados em um azeite que é administrado de forma oral. Este é o modo mais comum de uso, que também pode ser feito via combustão, vaporização ou misturado junto ao alimento.



**tarja
preta**



**tarja
verde**



São vários os motivos que estão levando pacientes a reduzir ou até substituir o uso de remédios tradicionais por cannabis medicinal. Os canabinoides não causam dependência; seus efeitos colaterais são bem menos nocivos; o custo é muito menor e os benefícios apresentados costumam ser mais rápidos e efetivos.

como ter acesso à cannabis medicinal?

Recomenda-se, em primeiro lugar, consultar um médico especialista para entender sua situação. No final desta cartilha, você encontra links com informações sobre o acesso à cannabis medicinal

por que os canabinoides são eficazes?

Temos em nosso corpo o Sistema Endocanabinoide, uma rede de receptores. Os principais são o CB1, localizado no sistema nervoso central e periférico, e o CB2, no sistema imunológico.



COMO SOLICITAR O REMÉDIO?

Via ABRACE Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança

A Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança é a única do Brasil com autorização judicial para manipular a cannabis, trabalhando na produção e envio de remédio a domicílio para mais de 1.000 famílias. É preciso ter uma prescrição médica, efetuar um cadastro e pagar uma taxa para entrar na lista de espera. Acesse: www.abraceesperanca.org.br

Via ANVISA Solicitação médica para importação (ANVISA)

Os pacientes que desejam autorização da ANVISA para importar produtos à base de canabidiol devem passar por um processo de cadastramento no site da agência.

Acesse: <http://portal.anvisa.gov.br/importacao-de-canabidiol>.

POR QUE REGULAMENTAR?

É preciso lançar luz no debate sobre a regulamentação da cannabis medicinal. Sair do obscurantismo e preconceito, que só alimentam a violência e a exclusão.

A proibição leva famílias a recorrerem ao tráfico, expondo-as a riscos e a produtos sem controle de qualidade. Os medicamentos importados, por sua vez, têm um custo alto e não há garantias de sua efetividade.

Com a regulamentação, teremos mais associações e pacientes que poderão produzir o óleo, aumentando a diversidade, o controle de qualidade e o acesso a quem precisa.

Acolher as pessoas e respeitar o direito de acesso ao tratamento é uma questão de saúde pública, segurança, economia e bom senso.

Goura Nataraj, deputado estadual (PDT-PR)

PARA SABER MAIS

A cannabis medicinal deve ser utilizada com prescrição médica. Para mais informações, entre em contato com os médicos e as associações abaixo.

Lista dos médicos

<https://amame.org.br/medicos-e-medicas-prescritores-de-cannabis/>

Associações

AbraCannabis: <https://www.facebook.com/AbraCannabis>

Abrace: www.abraceesperanca.org.br

ACuCa - www.acucasp.org.br

Apepi: www.apepi.org

Ama+me: www.amame.org.br

Cultive: www.facebook.com/CultiveAssociacao

Produção:

Design Gráfico:

Caroline Lemes

Redação:

Leonardo Ferron Baggio

Lídia Graniska

Revisão:

Carlos Barbosa

Carlos Kaspchak

Isabela Perotti

Rodrigo Ponce

Consultoria

André Feiges

Diogo Busse

Dra. Paula Dall' Stella

Pérola de Paula SanFelice

Mandato Goura

Deputado Estadual

Goura

Chefe de Gabinete

Ivo Reck

Assessoria Legislativa

Caiê Alonso

Carlos Barbosa

Daniela Ferraz

Dante Bartela

Flavia Sotto Maior

Gerson Lobo

Rodrigo Ponce

Thiago Guimarães

Assessoria de Projetos

Denise Toledo

Isabela Perotti

Luza Basso

Leonardo Rocha

Iracema Bernardes

Assessoria de Comunicação

Carlos Kaspchak

Caroline Lemes

Leonardo Ferron Baggio

Oruê Brasileiro

Rafael Bertelli

Assessoria da Comissão do meio ambiente

Débora Albuquerque

Lindamir Colontonio

Lídia Graniska

Cartilha produzida
no outono de 2019.

-  /goura
-  /goura_nataraj
-  /mandatogoura
-  /mandatogoura
-  /mandatogoura.com.br
-  mandatogoura@gmail.com

Assembleia Legislativa do Paraná • Praça Nossa Senhora de Salete s/n - Gabinete 602
Centro Cívico - Curitiba -PR

MANDATO
GOURA
DEPUTADO ESTADUAL